

/* Escrito 6:02 PM Jul 19, 1996 por cptnac em ax:ax.brasil */
/* ----- "74 MORTOS NO CAMPO DURANTE GOVERNO" ----- */

74 MORTOS NO CAMPO DURANTE O GOVERNO FHC

A violencia contra trabalhadores rurais esta se tornando marca do governo Fernando Henrique Cardoso. Apos um ano e meio de seu governo, a Comissao Pastoral da Terra (CPT) contabilizou 74 mortos e dois massacres - o de Corumbiara, em agosto de 95, e o de Eldorado dos Carajas, em abril de 96. So em 1996 ja foram 83 mortos. Mais que em outros tempos, as Policias Militar e Civil - responsaveis pelos dois massacres - estao implicadas nessas mortes, varias vezes em conjunto com os pistoleiros.

Esta escalada da violencia deveria preocupar o governo federal a ponto de tomar medidas efetivas para combater-la. Porem, mais uma vez, tudo fica no discurso. O proprio presidente FHC, apos o massacre de Eldorado dos Carajas, prometeu mobilizar sua bancada no Congresso Nacional para aprovar os projetos de lei sobre o rito sumario, o que limita o uso de liminares e o que propoe o fim dos IPMs. No entanto, nao sao transformados em lei, porque a bancada governista e contra e o governo nao cumpre o esforco prometido. Em relacao ao CPMF e a reforma da Previdencia, o presidente mostrou que quando existe vontade do Executivo, os projetos sao aprovados. Por que nao ha esta mesma vontade em relacao aos projetos citados?

O governo e generoso com os banqueiros, liberando R\$23,9 bilhoes via Proer para cobrir os rombos dos banqueiros, complascente com os fazendeiros deixando de cobrar o ITR de 1995, e tolera que formem milicias privadas. Por outro lado, nao libera recursos para a reforma agraria e incrimina os movimentos que lutam por ela.

Em maio o governo lancou o Plano Nacional de Direitos Humanos que, sem medidas concretas de efetivacao, e mera "carta de intencoes" para melhorar a imagem internacional do pais. O meio mais eficaz de combater o desrespeito aos direitos humanos e especificamente a violencia no campo, e acabar com a impunidade e implementar imediata e ampla reforma agraria que promova um desenvolvimento sustentavel.

Nas recomendacoes feitas pela delegacao da Pax Christi ao governo federal, apos a sua visita ao Brasil, contidas no relatorio que estamos lancando, sao enfatizadas a urgencia da realizacao da reforma agraria, a necessidade do controle externo do Judiciario e a aprovacao dos projetos de lei tipificando e punindo a pratica do trabalho escravo, e extinguindo os IPMs.

A CPT entrega este relatorio ao governo e a sociedade, manifesta sua preocupacao com o crescimento da violencia, tendo no Estado seu principal agente, e exige a adocao imediata de medidas consistentes que acabem com a violencia e a impunidade.

Brasilia, 17 de julho de 1996
Comissao Pastoral da Terra

Jul 1996